



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPسيا**

**NURSING CARE FOR PREGNANT WOMEN WITH ECLAMPSIA**

**CUIDADOS DE ENFERMERÍA A MUJERES EMBARAZADAS VÍCTIMAS DE ECLÂMPسيا**

Nayara Maroto Rodrigues<sup>1</sup>, Thaís Araujo Vianna<sup>2</sup>, Fabiano Nunes de Lima<sup>3</sup>, Sandra Conceição Ribeiro Chícharo<sup>4</sup>, Andressa Fonseca Pereira dos Santos<sup>5</sup>, Janaína da Silva Bittencourt<sup>6</sup>, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira<sup>7</sup>

e381767

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1767>

PUBLICADO: 08/2022

**RESUMO**

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar e caracterizar a enfermagem na assistência à gestante que foi acometida por eclâmpسيا, conhecer a incidência da pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا, descrever as complicações, sinais e sintomas das gestantes com pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا, analisar a relação profissional de saúde e gestante no cuidado da eclâmpسيا. Método: Trata-se de um estudo da literatura de caráter exploratório-descritivo e qualitativo, realizado no *Scientific Electronic Library Online* (ScieELO), banco de dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Resultados: Obteve-se uma amostra de 10 estudos, todos publicados em revista de enfermagem, e dentre eles, foi notória a assistência de enfermagem à gestante com eclâmpسيا. Conclusão: Esse artigo tem uma importância para a reflexão da assistência de enfermagem à gestante nos momentos de intercorrências gravídicas como a pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا, pois contribui para o entendimento do cuidado, para prestar um papel essencial na identificação dos problemas e cuidados em relação a mãe e bebê, além de coordenar os membros da equipe de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de enfermagem. Eclâmpسيا. Gestante vítima de eclâmpسيا. Enfermagem. Enfermagem Neonatal.

**ABSTRACT**

*Objective: Study and characterize nursing in the care of pregnant women who were affected by eclampsia, the incidence of preeclampsia and eclampsia, describe how studies, knowledge and symptoms of pregnant women with preeclampsia and eclampsia, analyze the health professional relationship and pregnant women in the care of eclampsia. Method: This is an exploratory-descriptive and qualitative study of the literature, carried out in the Scientific Electronic Library Online (ScieELO), electronic database Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Database in Nursing (BDENF). Results: Obtain a sample of 10 studies, all published in a nursing journal, and one of them was not nursing care for pregnant women. Conclusion: This article is important for the reflection of nursing care for pregnant women in moments of pregnancy complications such as preeclampsia and eclampsia, as it contributes to the understanding of care, to pre-start an essential role in the identification of problems and care in relation to the mother and baby, in addition to coordinating the members of the nursing team.*

**KEYWORDS:** Nursing care. Eclampsia. Pregnant woman with eclampsia. Nursing. Neonatal Nursing.

<sup>1</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>2</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>3</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>4</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>5</sup> Universidade Castelo Branco

<sup>6</sup> Universidade Estácio de Sá

<sup>7</sup> Universidade Nossa Senhora de Fátima



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPسيا  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

### RESUMEN

*Objetivo: Este estudio tiene como objetivo analizar y caracterizar la enfermería en el cuidado de las gestantes afectadas por eclampsia, conocer la incidencia de preeclampsia y eclampsia, describir las complicaciones, signos y síntomas de las gestantes con preeclampsia y eclampsia, analizar las relación entre profesionales de la salud y gestantes en la atención de la eclampsia. Método: Se trata de un estudio exploratorio-descriptivo y cualitativo de la literatura, realizado en la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (ScieELO), Base de Datos Electrónica de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS) y Base de Datos en Enfermería (BDENF). Resultados: Se obtuvo una muestra de 10 estudios, todos publicados en revista de enfermería, y entre ellos se destacó la atención de enfermería a la gestante con eclampsia. Conclusión: Este artículo es importante para la reflexión del cuidado de enfermería a la gestante en momentos de complicaciones del embarazo como la preeclampsia y la eclampsia, ya que contribuye a la comprensión del cuidado, para jugar un papel esencial en la identificación de problemas y cuidados en relación a la madre y el bebé, además de coordinar a los integrantes del equipo de enfermería.*

**PALABRAS-CHAVE:** *Cuidado de enfermeira. Eclampsia. Mujer embarazada con eclampsia. Enfermería. Enfermería Neonatal.*

### INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento especial e único não só na vida da mulher, mas para seu parceiro e toda sua família. Essa fase é adaptativa, e é considerada o período em que a maioria das mulheres sofrem com ansiedades, medos e dúvidas, além de ocorrer modificações físicas, fisiológicas, psicológicas e emocionais. Algumas dessas gestações podem desencadear riscos materno-fetal, como a eclâmpسيا, que é considerada uma das doenças que possui mais efeitos nocivos, podendo levar à morte quando não tratada adequadamente. Por isso, mulheres em situações consideradas como gestação de risco, deverão ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar no pré-natal<sup>1</sup>.

A eclâmpسيا é uma afecção grave que ocorre geralmente no final da gravidez após as 20 semanas, caracterizada por crises convulsivas consequente aos efeitos cerebrais da pré-eclâmpسيا e coma. Está associada à hipertensão arterial ou Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), inclusive é responsável por determinadas complicações materno-fetais, dentre elas têm-se o derrame, coagulação intravascular, síndrome de HELLP, hemorragia hepática, edema pulmonar e até mesmo falência renal. O feto ou neonato sofre com retardo do crescimento intrauterino, prematuridade, hipóxia e morte perinatal<sup>2</sup>.

Existem de duas formas: leve e grave. Na forma leve, os níveis variam de 140 mm/hg a sistólica e diastólica, acima de 90 mm/hg ou mais, em duas aferições com intervalo de no mínimo quatro horas. Seu tratamento é o acompanhamento e uso de medicação hipotensora com repouso, exames específicos e laboratoriais. A grave faz com que a PA permaneça em 160 x 110 mm/hg durante as 24 horas e geralmente são acompanhadas por oligúria, cianose, dor epigástrica ou no quadrante superior direito do abdome e também o aumento das enzimas hepáticas. Nesse caso, a internação deve ser imediata e obrigatória, com o uso de sulfato de magnésio e uma roda de conversa sobre a interrupção ou não da gestação<sup>3</sup>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thais Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

Os sinais da pré-eclâmpsia são: hipertensão arterial, edema e proteinúria. Onde a hipertensão pode ser diagnosticada pela presença arterial elevada; edema é o inchaço principalmente nos membros inferiores e pode surgir antes da pressão arterial elevada e a proteinúria, que é a perda de proteína na urina em torno de 300 mg/24 horas. Está relacionada ao aumento do trabalho dos rins para filtrar o excesso de líquidos na gravidez. Outros sintomas que podem ser associados são: cefaleia frontal e distúrbios visuais durante a gestação, no decorso do parto ou no puerpério<sup>4</sup>.

Algumas condições e fatores de riscos estão pertinentes ao um surgimento da eclâmpsia, como: primeira gravidez, história anterior ou familiar de pré-eclâmpsia, intervalo maior ou igual a 10 anos desde a última gestação, idade maior ou igual a 40 anos, gestação múltiplas, doença renal e hipertensão, obesidade, dentre outras. Mulheres que já tiveram pré-eclâmpsia têm uma predisposição maior para apresentar novamente essa doença em uma próxima gravidez, dessa maneira, desenvolvendo doenças cardiovasculares<sup>5</sup>.

A gravidez pode se iniciar normal sem nenhuma intercorrência e se tornar uma gestação de risco. Dessa forma, a avaliação da gestante e do bebê devem ser efetuadas desde o momento da descoberta da gravidez, para haja um acompanhamento e condutas que não irão agravar o curso da gestação. As mulheres nesse período, necessitam de apoio e não no sentido físico, mas também psicológico. O profissional deverá sempre conversar de forma tranquila e assegurando à mulher, demonstrar sensibilidade, humanização, interesse, compreensão, explicar sobre cada etapa da gravidez, os exames, inclusive até mesmo as possíveis complicações<sup>6</sup>.

O tratamento definitivo é o parto, porém, dependendo dos fatores gestacionais e bem-estar materno-fetal. Para mulheres com baixo risco de desenvolver eclâmpsia é recomendado a suplementação de cálcio, assim como algumas medidas de prevenção: abstenção de álcool, cigarro, consumo de complexo vitamínico, diminuir o uso de sal na comida, evitar comidas gordurosas e ingerir alimentos ricos em vitaminas, juntamente com uma alimentação balanceada, saudável e repouso<sup>7</sup>.

A justificativa pela escolha dessa temática, é que possui uma importância para os conhecimentos na enfermagem, para os acadêmicos e todos os profissionais de saúde para que saibam como agir nessa situação.

O objetivo desta revisão integrativa, é descrever práticas de acordo com a literatura, visando o melhor suporte na assistência de enfermagem à gestante vítima de eclâmpsia e relatar as dificuldades de se implementar a assistência de enfermagem à gestante vítima de eclâmpsia.

Durante a etapa de identificação de tema e questão de pesquisa, foi elaborada a seguinte questão norteadora: "Quais as implicações relacionadas à assistência de enfermagem para que a gestante vítima de eclâmpsia tenha o melhor suporte e sem dificuldades?".

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva de revisão integrativa de literatura (RIL) nas bases de dados.

A pesquisa qualitativa, é descrita como método que pode ser definido e aplicado ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam<sup>8</sup>.

A revisão integrativa, finalmente, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

Combina também, dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem<sup>1</sup>.

Foi realizada uma seleção de artigos nos idiomas português, inglês e espanhol e consequente leitura no período de 01/03/2022 a 13/03/2022. Os artigos selecionados foram lidos e avaliados de acordo com os critérios de relevância. A busca foi realizada em banco de dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) através das seguintes palavras-chave: “Assistência de enfermagem; Eclâmpsia; Gestante vítima de eclâmpsia; Enfermagem; Enfermagem Neonatal”. Também como inclusão foram selecionadas as publicações entre 2011 e 2021.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1. Síntese de artigos. Rio de Janeiro, RJ-Brasil, 2022.

Título	Ano	Autor	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Construção e validação de um protocolo de Assistência de Enfermagem nas Urgências e Emergências Obstétricas no Atendimento Pré-Hospitalar – APH	2017	Maria Madalena Costa Fonseca	Construir e validar um protocolo de assistência de enfermagem nas urgências e emergências obstétricas dentro do atendimento pré-hospitalar.	Caráter exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram analisados e expressos em média de desvio padrão.	Essa pesquisa foi realizada pelos enfermeiros, que compõem o quadro de funcionários do serviço de Atendimento Móvel de urgência..	A construção e validação de um protocolo de assistência de enfermagem nas urgências e emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar, foi alcançado no final da pesquisa
Perfil de Gestantes com Pré-Eclâmpsia	2017	Fernanda Amorim; Ana Caroline Neves; Fabrisio Moreira; Adélia da Silva e Inez Sampaio	Caracterizar os aspectos sociodemográficos e clínicos das gestantes internadas com Pré-eclâmpsia (PE) em uma maternidade pública; conhecer a incidência da	Estudo descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados de 250 prontuários das gestantes.	A faixa etária predominante foi de 26 a 32 anos, tinham ensino fundamental (41,6%), eram do lar (34,4%) e pardas (34,8%). Quanto aos antecedentes familiares a patologia de	A pré-eclâmpsia e os agravos hipertensivos se configuram em estatísticas alarmantes, sendo necessário que os profissionais de saúde planejem uma assistência integral e direcionada.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thais Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo, Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

			PE nas gestantes; e descrever as complicações das gestantes com PE.		maior incidência foi a HAS (44,8%), seguida de DM (28,4%), a complicação mais frequente foi a pré-eclâmpsia grave (32%), a incidência de PE foi de 9%.	
Síndrome HELLP: Proposta de um plano assistencial	2011	Maísa Suares Teixeira Moraes; Francisca Raianne De Oliveira Souza; Kércia Tavares Marcolino; Davim Barbora; Camila Fernandes da Silva; Camila Barbora e Sílvia Ximenes Oliveira	Elaborar uma proposta de plano assistencial às mulheres com síndrome HELL, tendo em vista as etapas do Processo de Enfermagem baseado nos principais diagnósticos de enfermagem segundo a Taxonomia II da <i>North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)</i> .	Trata-se de uma proposta de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).	O estudo permitiu uma análise sob um olhar teórico e científico mediante a prática da enfermagem transformando assim uma resposta eficiente às necessidades da mulher com diagnóstico de síndrome HELL.	O método da SAE é utilizado para promover e operacionalizar o cuidado do enfermeiro, elevar a qualidade da assistência fazendo com que a equipe de enfermagem consiga prestar assistência planejada em conhecimentos, viabilizando um cuidado objetivo e individualizado, prevenindo complicações e contribuindo para o êxito da terapêutica empregada.
Protocolo de Assistência de Enfermagem à Gestante Vítima de Eclâmpsia	2014	Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo	Elaborar um protocolo de atendimento à gestante com eclâmpsia, para isso nos baseamos em bibliografias referente a assistência de enfermagem durante a eclâmpsia.	O protocolo será proposto e utilizado como plano de ação no Hospital Universitário Ana Bezerra, com o objetivo de melhorar a assistência de enfermagem às gestantes potencialmente graves, especialmente as acometidas por eclâmpsia, caracterizando uma tecnologia de concepção.	O instrumento utilizado para a elaboração do plano de ação foi o método de análise e resolução de problemas (MASP), método científico, universal baseado nos estudos de Descarte, tem como objetivo a resolução de problemas ou situações técnicas identificadas na prática assistencial.	Com a aplicação do protocolo, espera-se que as gestantes atendidas no Hospital Universitário Ana Bezerra acometidas por eclâmpsia sejam melhor assistidas, por uma equipe de enfermagem que segue protocolos institucionais com o objetivo de qualificar o atendimento e diminuir a incidência de mortalidade materna relacionada a complicações Hipertensivas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

Prevalência de síndromes hipertensivas gestacionais em usuárias de um hospital no sul do Brasil	2017	Gueneverede Francheschi Kerber e Cristiane Melere	Estimar a prevalência de síndromes hipertensivas gestacionais e descrever os fatores de risco maternos e fetais.	Estudo transversal retrospectivo com amostra de 459 gestantes, que realizaram o parto no Hospital Tacchini, no município de Bento Gonçalves, Brasil. As variáveis quantitativas simétricas foram descritas por média e desvio padrão, e as quantitativas assimétricas, por mediana e amplitude Interquartílica.	A prevalência de síndromes hipertensivas gestacionais, na amostra estudada foi 11,1%, sendo: hipertensão gestacional (39,2%), pré-eclâmpsia (23,5%), hipertensão crônica (21,6%) e hipertensão arterial secundária (3,9%). O parto prematuro foi a complicação mais recorrente (44,4%).	Constatou-se a importância de um pré-natal de qualidade, uma vez que a saúde da mulher media as complicações e riscos maternos e fetais, como as síndromes hipertensivas gestacionais.
Atuação da enfermagem no atendimento às emergências obstétricas: Eclâmpsia e Pré-Eclâmpsia	2021	Renata Soraya Soares de Sousa; Laís Alves da Silva; Edna Andrade dos Santos; Nayara Kelly Felix Ferreira; Erika Deyse de Lima; Stephanie Karoline Torres da Silva; Camila Caroline da Silva e Aline Estefany da Silva	Análise da atuação da equipe de enfermagem no atendimento às emergências obstétricas: eclâmpsia e pré-eclâmpsia.	Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, que utilizou como fontes artigos científicos disponíveis nas bases de dados <i>Scientific Eletronic, Library Online</i> (SciELO), Bases de Dados da Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (Lilacs), <i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i> (MEDLINE) e Scopus entre os anos de 2010 a 2019, com texto completo disponível, além de manuais do Ministério da Saúde, da Federação	Vários são os danos causados pelas Doenças hipertensivas específicas da gravidez (DHEG), dentre eles, lesões renais, hepáticas, cerebrais e alterações uteroplacentárias. Toda paciente diagnosticada com Pré-eclâmpsia (PE) deve ser hospitalizada, independente da gravidade do caso, mesmo as que aparentemente apresentem um quadro benigno podem subitamente evoluir para complicações graves que podem levar a	O papel da enfermagem frente a essa realidade deve ser desempenhado com autonomia e respaldo teórico, para que a prática assistencial possa identificar e suprir com eficiência as necessidades da gestante, bem como do conceito.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPسيا  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

				Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, e da Organização Mundial de Saúde.	óbito do binômio.	
Ações de enfermagem na cardiopatia congênita	2021	Thaís Araujo Vianna; Nayara Maroto Rodrigues; Brenda Cardoso Arruda Ferreira; Lidiane Rossato Nogueira; Fabiano Nunes de Lima; Sandra Conceição Ribeiro; Alex Coelho da Silva; Kelly Cristina Freitas; Maria Regina Bernardo e Adriana Loureiro da Cunha	Analisar o enfrentamento do enfermeiro no tratamento da cardiopatia congênita	Trata-se de um estudo da literatura de caráter exploratório-descritivo e de origem qualitativa, realizada em banco de dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDEF) e <i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO) com recorte temporal dos últimos cinco anos em português e inglês	Obteve-se uma amostra de 7 estudos, todos publicados em revistas de enfermagem, entre os achados foi notório o papel fundamental da ação da enfermagem no processo da cardiopatia congênita	Conclui-se que um recém-nascido, internado em uma Unidade de Terapia Intensiva, em decorrência de cardiopatia congênita, está predisposto a diversos outros problemas, acarretando alguns riscos, sendo necessário um cuidado de enfermagem voltado aos possíveis diagnósticos que são acometidos
Cuidados pré-natais e puerperais às gestantes de um centro de saúde de Minas Gerais quanto ao risco de pré-eclâmpسيا: aspectos clínicos, nutricionais e terapêuticos	2017	Patrick Leonardo Nogueira da Silva; Jéssica Soares de Oliveira; Aline Patrícia Oliveira Santos e Maria Dolore Tiago Vaz	Avaliar os aspectos clínicos, nutricionais e terapêuticos nos cuidados pré-natais e puerperais às gestantes de um centro de saúde de Minas Gerais quanto ao risco de pré-eclâmpسيا	Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, documental, com abordagem quantitativa realizado em um centro de saúde, com 36 mulheres em acompanhamento pré-natal e puerperal	Houve prevalência de gestantes jovens com idade entre 18-24, primigestas, sem acompanhamento o puerperal, antecedentes familiares e pessoais de doença hipertensiva. Houve predomínio de quatro refeições diárias com restrições hipersódicas	Há falhas no acompanhamento profissional à gestante em nível de Atenção Primária à Saúde, principalmente no que diz respeito à terapêutica, de modo a comprometer a qualidade da gravidez



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

Atendimento pré-hospitalar prestado à gestante com eclâmpsia: uma revisão de literatura	2014	Janyne Aline Correia de Lima	Analisar a produção científica sobre assistência pré-hospitalar prestada à gestante com eclâmpsia à luz da revisão integrativa	Trata-se de um estudo descritivo, documental, de revisão integrativa da literatura, tendo como foco principal à literatura científica de periódicos de banco de dados da LILACS, MEDLINE e SciELO. A coleta dos dados foi realizada por um pesquisador.	Os resultados obtidos no tratamento anticonvulsivante da eclâmpsia em 77 mulheres tratadas com sulfato de magnésio ou fenitoína apontou que o sulfato de magnésio mostrou-se mais eficaz que a fenitoína no controle e prevenção da recidiva de convulsões em pacientes com eclâmpsia, embora sua utilização esteja associada à maior prevalência materna de hemorragia pós-parto e desconforto respiratório neonatal.	Diante da necessidade de assegurar um atendimento pré-hospitalar frente à gestante com eclâmpsia, as principais condutas indicadas consistem na manutenção das vias aéreas livres para reduzir o risco de aspiração; oxigenoterapia por cateter nasal ou máscara de oxigênio úmido; punção de acesso venoso calibroso; administração de anticonvulsivante e anti-hipertensiva e posicionamento da gestante em decúbito lateral esquerdo.
Perspectivas do cuidado de enfermagem na gestação de alto risco: Revisão integrativa	2017	Thaís Vasconcelos; Ívis Emília de Oliveira Queiroz; Maria Aparecida Vasconcelos; Ana Beatriz Azevedo e Anna Maria Oliveira	Analisou perspectivas do cuidado de enfermagem à mulher que vivencia a gestação de alto risco a partir das produções científicas internacionais e nacionais, em face da contribuição ao cumprimento do quinto objetivo para o desenvolvimento do milênio.	Busca nas bases Cinahl/Medline/Lilacs /BDENF.	Vinte e quatro estudos permitiram a emergência das categorias: O cuidado de enfermagem na perspectiva da subjetividade da mulher que vivencia a gestação de alto risco; O cuidado à mulher que vivencia a gestação de alto risco na perspectiva da sistematização da assistência de enfermagem.	Estas posições científicas se convergentes, anunciam possibilidade de desenvolver metodologias de cuidado de enfermagem que congreguem as dimensões multifacetadas consideradas nos estudos, contribuindo para a redução da morbimortalidade Materna.

Fonte: Autores, 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

Foram filtrados e selecionados, no total, 17 artigos, nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados a partir do ano de 2011 até 2021. Entretanto, 2 duplicados e 5 excluídos por não contemplarem ao título, tema e revisão proposta. Portanto, resultou em 10 artigos e que foram publicados em revistas brasileiras de enfermagem e que são relacionados à temática do estudo.

Para um melhor entendimento, foram apresentadas duas categorias de discussão: 1- Práticas que visam o melhor suporte na assistência de enfermagem à gestante vítima de eclâmpsia e 2- As dificuldades de se implementar a assistência de enfermagem à gestante vítima de eclâmpsia.

### **CATEGORIA 1: PRÁTICAS QUE VISAM O MELHOR SUPORTE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA.**

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE), é o modelo metodológico e fundamental para que os profissionais de saúde apliquem seus conhecimentos na prática assistencial, favorecendo o cuidado, organização, condições necessárias para a paciente, e devendo promover conjuntamente o cuidado contínuo, justo e com qualidade<sup>9</sup>.

A assistência durante o pré-natal é uma das formas mais eficientes de não surgir agravos, diminuindo os índices de mortalidade, principalmente nas gestantes que possuem fatores predisponentes, além, de exercer o melhor controle da gestação, fazendo com que a gestante seja melhor assistida por uma equipe de enfermagem que realiza e segue os protocolos, qualificando assim o acolhimento e diminuindo a incidência de qualquer tipo de risco materno-fetal<sup>10</sup>.

O papel da enfermagem deverá ser exercido com autonomia para que, na assistência, consiga suprir todas as necessidades tanto da gestante, bem como do bebê. É indispensável que todos os profissionais de saúde, sendo eles médicos, enfermeiros, obstetras ou não, conheçam o básico do atendimento inicial<sup>9</sup>.

A eclâmpsia é uma emergência obstétrica e clínica que deve mobilizar toda a equipe a fim de responsabilizar o profissional por prover o autocuidado com a saúde e evitando riscos. Todos os procedimentos e passos deverão ser abordados com a paciente com o propósito de estabelecer os cuidados necessários e assegurando também a assistência materno-infantil<sup>11</sup>.

A boa relação profissional-parturiente costuma ser construída nas primeiras consultas. Quando esse profissional estabelece um vínculo, a mulher e a família se sentem bem acolhidos mesmo que não permaneçam o tempo todo ao lado. É nesse primeiro momento que entra o diálogo, o apoio emocional e as trocas de informações<sup>10</sup>.

Considerando uma assistência sem falhas, é de extrema importância as realizações de consultas, como também de exames indicados: fator rh, hemoglobina, glicemia em jejum, hematócrito, hepatite B dentre outros, com o intuito de reduzir as complicações na gravidez e no parto<sup>12</sup>.

A presença do acompanhante nesse processo é fundamental na humanização, proporcionando um suporte, efeitos benéficos acompanhados de sentimentos positivos, amparo, segurança, conforto, coragem e tranquilidade<sup>10</sup>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPسيا  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

### CATEGORIA 2: AS DIFICULDADES DE SE IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPسيا

A eclâmpسيا tem seu início a partir da vigésima semana de gravidez e pode ser detectada de acordo com os seus sintomas. Por isso, é necessária uma abordagem quanto ao cuidado adequado. No início da gestação pode ser assintomática e se manifestar depois de algumas semanas e quando o problema não é resolvido ou tratado, corre o risco da interrupção da gravidez<sup>9</sup>.

Quanto a gestante potencialmente grave, deve-se elaborar um protocolo de atendimento de enfermagem às mulheres portadoras de eclâmpسيا, observando o seu quadro sendo ele farmacológico ou não, visando a melhoria da assistência de enfermagem, um atendimento humanizado, com padrão ouro nos cuidados específicos<sup>10</sup>.

Considerando a mortalidade materna como um problema, é imprescindível a identificação das fragilidades da assistência de enfermagem e sistematizar essa assistência com um *checklist*, guia de urgência e emergências obstétricas<sup>12</sup>.

O atendimento desorganizado e incompetente realizado pela equipe de enfermagem durante o atendimento à gestante portadora de eclâmpسيا, podem acarretar um resultado desfavorável para a mesma<sup>12</sup>.

Devido às dificuldades nas atribuições de assistência em relação a estrutura inadequadas nos hospitais, falta de profissionais e capacitação ineficaz, é apropriado enumerar as ideias, estudar cada solução para adquirir e alcançar seus resultados positivos ou negativos, oferecendo assim menores riscos e desconfortos materno e fetal, e de seu familiar<sup>11</sup>.

Sendo assim, devem-se contemplar as várias soluções e alternativas que dispõe e quais as possíveis consequências sejam nulas. Além das experiências vivenciadas, os hábitos e rotinas passadas, também é possível utilizar outras fontes de informações como revisão bibliográfica, consulta a especialistas, registros e exploração de opiniões diferentes. As soluções dos problemas seriam tratadas em grupo, tal como a construção e a aplicação do protocolo de atendimento às gestantes com eclâmpسيا<sup>9</sup>.

### CONCLUSÃO

Esse artigo tem uma importância para a reflexão da assistência de enfermagem à gestante nos momentos de intercorrências gravídicas como a pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا, pois contribui para o entendimento do cuidado, para prestar um papel essencial na identificação dos problemas de forma positiva e sem traumas, garantindo o bem-estar e cuidados em relação a mãe e bebê, além de coordenar os membros da equipe de enfermagem.

O estudo busca conhecer e evidenciar a assistência que deve ser ofertada as mulheres nesses momentos em que elas precisam. As condutas devem ser direcionadas sempre à procura de qualidade e melhorias no atendimento, voltada para sanar qualquer tipo de complicação nas gestantes.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

Lamentavelmente, a assistência ainda é focada no modelo biomédico, fazendo com que haja procedimentos invasivos e intervencionistas. Todavia, têm o surgimento de movimentos que colaboram com a assistência humanizada, tanto como incentivar que sigam recomendações dos órgãos de saúde.

Sendo assim, cabe aos profissionais de saúde buscarem os direitos para a implantação da assistência, juntamente com as políticas públicas, para que o acolhimento mãe-bebê seja efetuado de forma correta e humanizada neste momento tão difícil e complicado na hora do parto.

Essa reflexão permitiu entender, que por motivo dos inúmeros casos de mortalidade materna e fetal por eclâmpsia, é de extrema importância e necessário um olhar criterioso para uma melhor preparação dos profissionais e sobre as estratégias de atuação profissional no cuidado e na clínica por meio de capacitações, treinamentos, reuniões e até mesmo oficinas e rodas de conversas, para assim, potencializar o fazer de enfermagem com promoção de uma assistência integral, humanizada e qualificada, também assegurando não haver procedimentos desnecessários, colocando a vida materno-fetal em risco.

### REFERÊNCIAS

1. Mariano AM, Santos MR. Revisão da literatura: apresentação de uma abordagem integradora. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/319547360>
2. Amorim F, Moreira F, Neves AC, Sampaio I, Silva A. Perfil de gestantes com pré- eclâmpsia. Revista de Enfermagem UFPE online. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/15225/17988>
3. Barbosa C, Barbosa D, Fernandes C, Tavares KM, Teixeira MS, Souza RO. Síndrome HELLP: Proposta de um plano assistencial. Saúde Coletiva. Editorial Bolina. 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84221108005>
4. Queiroz K. Protocolo de assistência de enfermagem à gestante vítima de eclâmpsia. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173552>
5. Franceschi K, Melere C. Prevalência de síndromes hipertensivas gestacionais em usuárias de um hospital do sul do Brasil. Revista Cuidarte. Artigo Original. 2017 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i3.454>
6. Alves L, Andrade E, Felix NK, Lima ED, Silva AE, Silva C, Soares R, Torres K. Atuação da enfermagem no atendimento às emergências obstétricas: Eclâmpsia e pré-eclâmpsia. Brazilian Journal of Health Review. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-089>
7. Nogueira P, Oliveira J, Santos A, Vaz M. Cuidados pré-natais e puerperais às gestantes de um centro de saúde de Minas Gerais quanto ao risco de pré-eclâmpsia: Aspectos clínicos, nutricionais e terapêuticos. Journal of Health and Biological Sciences. Revista de Saúde e Ciências Biológicas. Unichristus. 2017. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1222>
8. Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA  
Nayara Maroto Rodrigues, Thaís Araujo Vianna, Fabiano Nunes de Lima, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo,  
Andressa Fonseca Pereira dos Santos, Janaina da Silva Bittencourt, Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

9. Aparecida M, Azevedo A, Oliveira E, Queiroz E, Vasconcelos M. Perspectivas do cuidado de enfermagem na gestação de alto risco: revisão integrativa. *Enfermería Global. Revista electrónica trimestral de Enfermería*. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.2.238861>
10. Araújo T, Maroto N, Cardoso B, Coelho A, Freitas K, Loureiro A, Nogueira L, Nunes F, Regina M, Ribeiro S. Ações de enfermagem na cardiopatia congênita. *Global Academic Nursing Journal Artigo de Revisão*. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.2020016>
11. Correia J. Atendimento pré-hospitalar prestado à gestante com eclâmpsia: uma revisão de literatura. *Repositório Institucional UFSC*. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173537>
12. Madalena MCF. Construção e validação de um protocolo de assistência de enfermagem nas urgências e emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar – APH. 2017. Disponível em: D:\MONOGRAFIA MADALENA (sistemasfacenern.com.br)